



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...”
(RdV 24)*



Ontem, 26 de junho, às 22h45min
na comunidade de Albano – Casa Mãe
Jesus bom Pastor entregou ao Pai a nossa Irmã

IMMACOLATA FRANCESCA MARRUCO de 83 anos de idade e 59 de vida religiosa

Durante a novena dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, enquanto toda a nossa família religiosa se dirigia confiante a estes Santos protetores, silenciosa e quase inesperadamente, Ir. Immacolata retornou a casa do Pai.

Francesca nasceu em 2 de abril de 1929, em Massa Martana (PG) e foi batizada em 28 de abril de 1929. É proveniente de uma família numerosa, sendo a quarta de seis irmãos. Foi educada cristãmente e maturou a sua vocação religiosa através da frequência assídua à vida da sua comunidade paroquial.

Entrou na Congregação em 29 de junho de 1949 em S. Pietro alle Acque (PG), justamente na Festa dos Santos Apóstolos e quando a Congregação tinha ainda pouco mais de 10 anos de vida. Nos anos de 1950-1952 já estava empenhada no apostolado: em Tonadico (TN) como professora de bordado e em Lusia (RO) na escola materna.

Em 12 de junho de 1953, em Bevilacqua (VR), onde se encontrava para uma nova experiência apostólica emitiu a primeira profissão, assumindo o nome de Ir. Immacolata. A sua primeira profissão aconteceu contemporaneamente ao primeiro grupo de Irmãs que professaram os votos como Pastorinhas, imediatamente depois da aprovação diocesana da Congregação. Ir. Immacolata permaneceu na paróquia de Bevilacqua até 1955. Depois foi transferida para Albano Laziale, por um ano e, de 1956 a 1961, realizou seu apostolado em Cinte Tesino (TN). Em 2 de agosto de 1958, em Albano, Casa Mãe, emitiu a profissão perpétua.

De caráter bastante reservado, Ir. Immacolata é uma mulher de oração, que amava trabalhar silenciosamente. Destacava-se de modo particular a sua paixão pelo bordado feito com rara delicadeza artística. Arte esta que ensinava com gosto às jovens que se aproximavam nas diversas comunidades nas quais foi chamada a desenvolver o ministério pastoral.

Em uma carta sua, enviada ao Primeiro Mestre, em 1953, depois da primeira profissão, encontramos alguns traços que a distinguem: *“O meu trabalho espiritual é para adquirir serenidade de espírito porque me abato com as coisas, sou um pouco escrupulosa. tenho medo de*

não corresponde as graças que o Senhor me concede; assim não quero perder a coragem e confio sempre na sua ajuda e na sua potência”.

Nos anos 1961-1998, exceto duas breves estadias em Albano, primeiramente em 1961 como estudante, e depois de 1972 a 1975, Ir. Immacolata desenvolveu seu apostolado nas comunidades da Itália, sobretudo no Norte e no Centro, dedicando-se com amor à educação das crianças nas diversas escolas maternas paroquiais: S Lucia di Fiamignano (RI), Transacqua (TN), Peschiera Borromeo (MI), Diano S. Pietro (IM), Sestri Levante (GE), Bussi sul Tirino (PE), Bonavigo (VR), Sustinenza (VR), Albiano (TN), Civè di Correzzola (PD). Foram anos passados no cumprimento cotidiano da missão, em uma simples e silenciosa doação de si, que deixava transparecer o amor de Jesus bom Pastor em meio ao povo de Deus.

Retirou-se do apostolado paroquial direto de 1998 a 2005, devido a motivos de saúde, realizando alguns serviços na comunidade de Maria Mãe do Bom Pastor em Negrar (VR), Depois disto pediu transferência de província, da ICN para ICS, para poder estar mais próxima de um irmão que vive sozinho.

Ir. Immacolata se inseriu na comunidade de Albano – Casa Mãe, continuando, dentro dos limites permitidos pelo transcorrer dos anos e a diminuição da sua saúde, a dedicar-se àqueles serviços necessários ao bom andamento de uma comunidade que acolhe, sobretudo, pessoas idosas e doentes.

No ultimo mês de março, depois de uma queda, foi internada para uma cirurgia no fêmur. A operação foi bem sucedida, porém no período de reabilitação que se seguiu, o seu organismo, já debilitado pela artrose e por outros males da idade, não conseguiu recuperar-se e poucas horas depois de retornar a Casa Mãe, Ir. Immacolata se despediu em silêncio deste mundo e entrou na comunidade das Pastorinhas do Céu, entregando-se definitivamente Àquele no qual sempre confiou.

Obrigada a você Ir. Immacolata, pelo amor e pela fidelidade à vocação de Pastorinha. Que o bem que você realizou nestes anos brilhem como chamais diante do Senhor que lhe amou e se entregou a si próprio por você, de forma que agora você possa ter Vida em abundância.

Ir. Immacolata, confiemo-nos à sua intercessão. Do Céu continue a interceder, com silenciosa e generosa oração, por todas nós e pelas necessidades da humanidade do nosso tempo.

Recordamos de você enquanto se une a todas as Pastorinhas que já gozam da beleza do rosto do Bom pastor ressuscitado, e nos alegamos enquanto Ele te entrega nas mãos amorosas e misericordiosas do Pai.

Ir. Marta Finotelli
superiora geral

Roma, 27 de junho de 2012
São Cirilo de Alexandria